



Edição especial 20 anos

Together

HUAWEI
Building a Better Connected Brazil

ano 02 nº 6 | outubro 2018



HUAWEI NO MUNDO

INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL É DESTAQUE DO HUAWEI CONNECT

BRASIL

HUAWEI E FUTURECOM COMEMORAM 20 ANOS

PARCERIAS

ENTREVISTA: CEO DA OI, EURICO TELES, FALA COM EXCLUSIVIDADE À HUAWEI TOGETHER

HÁ 20 ANOS NO BRASIL, PARA O BRASIL

CHAIRMAN DA HUAWEI Dr. Liang Hua (Howard Liang)



A criação de um fértil ecossistema de inovação através de plataformas estruturadoras de TICs

A digitalização está entrando em uma nova etapa e a indústria de TICs, em um período inédito. O maior diferencial deste período está no fato de que as TICs e sua infraestrutura básica serão amplamente aplicadas em todas as indústrias. O 5G, a internet das coisas, a computação em nuvem e a inteligência artificial, dentre outras novas tecnologias, se tornarão cada vez mais importantes e serão a chave para construir um mundo altamente conectado e inteligente.

Graças ao rápido desenvolvimento das tecnologias digitais, a digitalização de todos os tipos de indústrias tornou-se possível, o que contribuirá para criar um novo motor para o crescimento econômico e elevar o nível de governança das cidades, tornando a administração melhor e mais eficaz.

Por meio de nossas observações, descobrimos que a maior parte das reformas e inovações de modelos de negócio estão atreladas às tecnologias digitais de TICs. O mundo está entrando em um estado de total conectividade e digitalização de maneira cada vez mais rápida e abrangente.

No futuro, inovações em tecnologias digitais representadas pelo 5G, Internet das Coisas, Computação em Nuvem e Inteligência Artificial possibilitarão maior prosperidade a todas as indústrias e impulsionarão não só o crescimento da economia digital, mas também da economia como um todo.

Recentemente, a Huawei lançou o Global Industry Vision (GIV) 2025, no qual delineamos nossa previsão quanto à indústria global para 2025. Até este ano, entraremos em um mundo de coisas inteligentes, o número de terminais inteligentes atingirá a marca de 40 bilhões e o número total de conexões ao redor do mundo será de 100 bilhões, gerando um valor na indústria de 23 trilhões de dólares.

Nesse cenário, a Huawei contará com recursos essenciais como o algoritmos matemáticos e estruturas de design digitais baseadas em tecnologias de informação eletrônica para construir uma plataforma de infraestrutura básica de TICs, com terminais, redes e nuvem integrados. Um ecossistema de cooperação entre parceiros será criado em um ambiente fértil de inovação, envolvendo todas as indústrias.



Quando se trata especificamente da digitalização das indústrias, observamos que a transmissão de dados e serviços entre aplicativos, plataformas, redes e dispositivos industriais de todos os setores ainda precisam avançar significativamente. Há, ainda, muitos dados e negócios “ilhados”, além de um grande número de gargalos entre dados e serviços. São exatamente estes pontos fracos que impedem com que todas as indústrias implementem a digitalização.

Para contribuir com este necessário, a Huawei deseja trabalhar e cooperar com o ecossistema de parceiros de todas as indústrias, abrindo os canais de comunicações de dados e serviços dos clientes referentes a terminais, redes, plataformas e aplicações, ajudando as empresas a construir novos sistemas de produção e de decisão. E a partir daí, liberar o verdadeiro potencial da indústria, para assim criar um novo impulso de crescimento econômico.

O conceito de utilizar o verdadeiro potencial da indústria com auxílio das tecnologias digitais e gerar um impulso no crescimento da economia não fica só no papel. Isto está acontecendo agora mesmo: a Huawei já está ajudando milhares de clientes nacionais e internacionais nas indústrias de manufatura, transporte, energia e finanças, dentre outras, a atingir um aumento significativo de eficiência produtiva e operacional por meio das tecnologias digitais, assim como uma redução significativa dos custos operacionais.

A governança e qualidade de vida das cidades também são impactadas pela era digital. A Huawei, com sua experiência na elaboração de infraestrutura de TICs relacionadas à construção de cidades inteligentes e de infraestrutura de plataformas de gerenciamento, também atua neste cenário.

Nosso ecossistema de cooperação com parceiros é superior em aspectos como plataformas de internet e capacidade de aplicação. Nós iremos nos destacar com a combinação destas duas vantagens, e assim ajudar as cidades a se transformarem em Cidades Inteligentes, ao atingir eficientemente objetivos como a boa governança e melhor qualidade de vida nas mesmas.

Temos trabalhado em estreita colaboração com centenas de parceiros em mais de 350 cidades ao redor do mundo com o objetivo de explorar os potenciais de cada uma delas e realizar simultaneamente uma redução nos custos operacionais e um aumento na eficiência operacional, assim como aumentar a segurança, acessibilidade e qualidade de vida destes ambientes.

A construção da China Digital já entrou em uma fase completamente nova e a Huawei entrou em um período inédito com seus 30 anos ao redor do mundo, sempre promovendo nossa missão e visão: levar o mundo digital a todas as pessoas, todas as lares, todas as organizações, construindo um mundo inteligente onde todas as coisas estarão interconectadas.

No futuro, continuaremos a cooperar com nossos clientes e parceiros para promover o desenvolvimento da economia digital por meio de nossos produtos e soluções totalmente conectados, baseados em nuvem e inteligentes.

Vamos trabalhar juntos!

HUAWEI NO MUNDO

Shenzhen

De vila pesqueira à potência tecnológica em 40 anos

Cidade transformou-se de vila de pescadores em importante centro industrial especializado em eletrônica, software e telecomunicações



De qualquer ângulo que se olhe, Shenzhen é uma cidade extremamente nova. Quando se tornou a primeira Zona Econômica Especial da China, em 1980, era um centro pesqueiro com cerca de 30 mil habitantes. Hoje, com 11 milhões de habitantes, é um exemplo mundial de “cidade inteligente”.

Em 2005, quando a maioria das cidades chinesas ainda estava desenvolvendo sua base de produção, Shenzhen desenvolveu uma estratégia para fazer a transição de sua economia. O objetivo era desenvolver quatro pilares: alta tecnologia, logística moderna, serviços financeiros e indústrias culturais e criativas. Desde então, as indústrias culturais e criativas cresceram 20% ao ano.

Com um crescimento médio de 20% ao ano, Shenzhen utilizou a tecnologia para crescer de forma organizada e produtiva. Com o objetivo de tornar-se uma referência até 2020, a cidade criou um plano de ação para se tornar inteligente em vários campos, incluindo educação, saúde, habitação, previdência social, transporte e, em especial, a segurança dos cidadãos.

Shenzhen usa alta tecnologia e métodos inteligentes para a investigação e resolução de crimes. O sistema de vigilância por vídeo desempenha um papel fundamental no trabalho policial desde 2006. Até hoje, a cidade já implantou três fases deste sistema, incluindo a instalação de aproximadamente 60 mil câmeras de nível 1 e 1.3 milhões de nível 2 e 3. As estatísticas comprovam o acerto dessa política de segurança baseada no vídeo-monitoramento: a criminalidade teve uma redução expressiva: só este ano, caiu 25%.

Atualmente, cerca de 60% dos casos criminais são resolvidos com a ajuda da videovigilância. O número médio de dias para localizar um suspeito caiu de 20 para 6 dias. O índice de crimes caiu drasticamente desde 2006: 86% de queda no número de sequestros e 82,5% no número de assaltos.

A Huawei, fornecedora líder global de tecnologia de soluções de informação da indústria e das comunicações (TIC), foi escolhida como parceira nessas novas etapas do projeto e conduz o desenvolvimento conjunto com base na estratégia “Plataforma + Ecossistema”. Em breve reconhecimento facial e reconhecimento de placas de veículos também estarão disponíveis na cidade hi-tech.

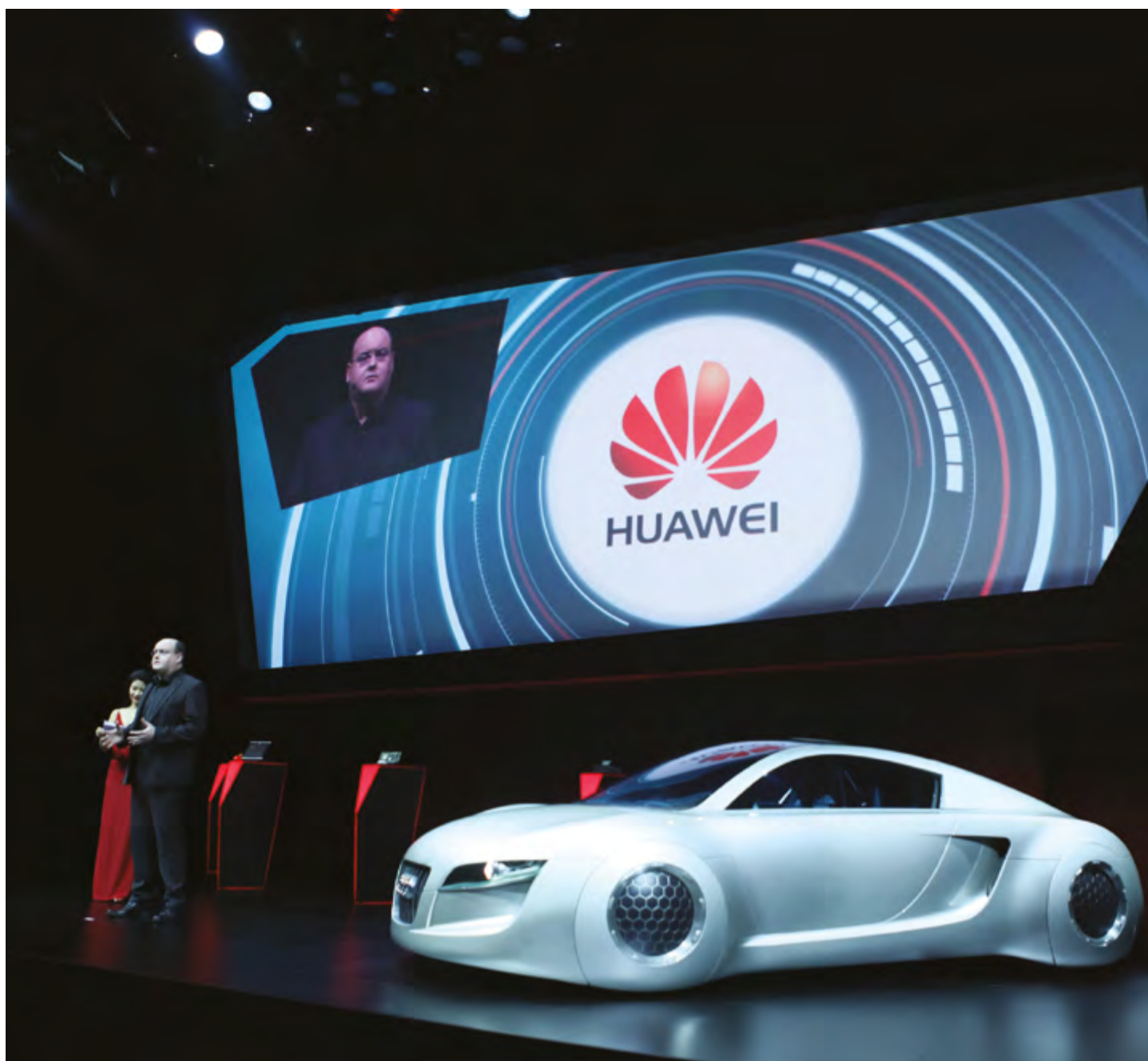
A tecnologia de Inteligência Artificial (AI) também será integrada durante este processo. Além de garantir a segurança pública, a infraestrutura de cloud e de conectividade (4G e banda larga fixa) desenvolvidos em parceria com a Huawei irão atender às necessidades de mais setores, desempenhando um papel ainda mais importante na proteção da vida das pessoas, telemedicina, educação, da gestão da cidade e de outras áreas.

Os resultados vêm estimulando a adoção da tecnologia na solução dos problemas das cidades em todo o mundo. Exemplo é a iniciativa da cidade de Campinas, que firmou parceria com a Huawei para implantar sistemas de vigilância similares em busca da segurança inteligente e da satisfação dos cidadãos.



HUAWEI E AUDI ASSINAM MEMORANDO PARA O DESENVOLVIMENTO DE CARROS CONECTADOS

O ACORDO PREVÊ O DESENVOLVIMENTO DE TECNOLOGIAS DE CONDUÇÃO REMOTA,
SERVIÇOS CONECTADOS E PROGRAMAS DE CAPACITAÇÃO PROFISSIONAL



Mais uma parceria firmada pela Huawei, dessa vez para o desenvolvimento de veículos inteligentes e conectados: a companhia assinou um memorando de entendimento com a fabricante alemã de automóveis Audi, que prevê a colaboração para o avanço de tecnologias de condução remota e serviços conectados.

O acordo pressupõe ainda que as duas companhias trabalhem em programas de capacitação de profissionais que sejam capazes de desenvolver tecnologias automotivas. A Huawei incentiva ações que contribuem para as metas estabelecidas nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU desde 2015, o que inclui investimentos em capacitação e emprego pleno e produtivo para todas e todos.

“A indústria automotiva está entrando na era dos veículos inteligentes, o que abre portas para novas oportunidades de inovação”, disse Veni Shone, presidente da área de soluções LTE da Huawei. “Carros conectados permitem que as duas indústrias trabalhem em sinergia para transformar a experiência de dirigir”.

Para que veículos conectados possam trocar informações com o ambiente ao seu redor, é necessária uma conexão de dados estável e de alta qualidade. Para isso, as duas empresas iniciaram a organização 5GAA (5G Automotive Association), que realiza testes e demonstrações em vários países, incluindo Alemanha e China, para garantir o crescimento da indústria.

“

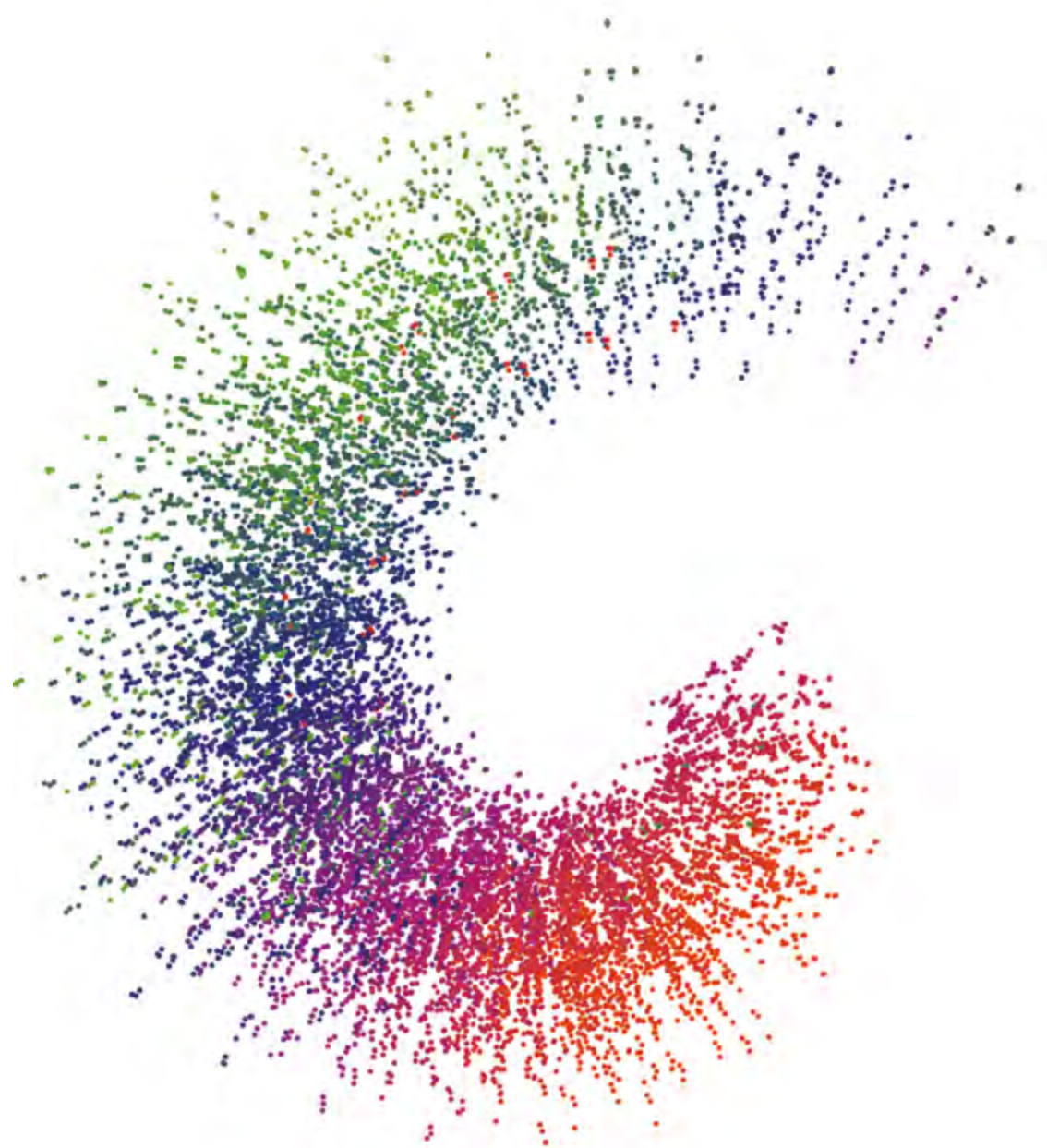
**A AUDI CONTA COM A HUAWEI
COMO PARCEIRA EM SUAS
PESQUISAS SOBRE VEÍCULOS
INTELIGENTES. O NOSSO
OBJETIVO É OTIMIZAR O FLUXO DE
DADOS PARA CRIAR UM AMBIENTE
PROPÍCIO PARA A COMUNICAÇÃO
ENTRE VEÍCULOS E CIDADES
INTELIGENTES**

Saad Metz, vice-presidente
executivo da Audi China

”

No ano passado, com o auxílio da Huawei, a Audi tornou-se a primeira fabricante de automóveis estrangeira a implantar a tecnologia “LTE-V” em vias públicas na China. A “LTE-V” é um padrão de conectividade para carros que permite aos motoristas receber informações do trânsito em tempo real via conexões com sistemas de semáforos e monitoramento de vídeo nos cruzamentos.

Você sabe o que significa “Ativar a Inteligência”?



No final de 2017, a Huawei redefiniu sua visão e missão: conectar todas as pessoas, lares e organizações para um mundo totalmente conectado e inteligente. A nova visão da Huawei é um chamado para um mundo alimentado por inteligência artificial (IA).

Em um contexto social e econômico global, a inteligência está levando a transformação digital a novos níveis. Apoiada pelas redes de TIC e impulsionada pela IA (Inteligência Artificial), a Quarta Revolução Industrial está nos levando a um mundo inteligente, onde todas as coisas estão sentindo, todas as coisas estão conectadas e todas as coisas são inteligentes. Todas as indústrias serão impulsionadas por dados e inteligência compartilhada, anunciando uma nova era do que chamamos de Inteligência Empresarial.

Até 2025, a economia digital será responsável por 24,3% da economia global e criará US \$ 23 trilhões de valor. Naquela época, um total de 40 bilhões de dispositivos inteligentes será conectado em escala global.

A IA terá entrado em uma fase de relativa onipresença, com 86% das empresas globais adotando IA e taxas de utilização de dados chegando a 80%. Como o ar, a inteligência terá permeado todos os aspectos da vida, trazendo consigo enormes oportunidades. Quando olharmos para trás, agora, a partir de 2025, veremos 2018 como uma época em que o mundo inteligente estava em sua infância. Atualmente, muitos governos e empresas permanecem no estágio da infraestrutura tradicional de TI.

VOCÊ SABIA?

- MENOS DE 10% DOS APLICATIVOS CORPORATIVOS SÃO IMPLANTADOS NA NUVEM.
- AS TAXAS DE UTILIZAÇÃO DE DADOS ESTÃO EM TORNO DE 13%.
- APENAS 5% DAS EMPRESAS JÁ EXPERIMENTARAM AI E MENOS DE 1% DAS QUE JÁ ADOTARAM AI.

Dadas as enormes oportunidades e desafios que estão à nossa frente, aspiramos a nos tornar pioneiros do mundo inteligente, com foco em infraestrutura de TIC e dispositivos inteligentes. Continuamos investindo em tecnologias essenciais como IA, Cloud, Big Data, IoT e 5G, e estamos trabalhando com nossos clientes e parceiros globais para conectar os desconectados e reduzir a exclusão digital. Ao integrar o mundo físico e o mundo digital, a IA desencadeará um grande potencial e acenderá a centelha da inteligência para construir um mundo inteligente e totalmente conectado.

Projetado para explorar como a TIC e a IA podem ajudar empresas e organizações a deixarem suas marcas no mundo inteligente, a Huawei promove todo ano, o Huawei Connect, evento que reúne as melhores mentes do setor - incluindo líderes globais de TIC, especialistas e parceiros de ecossistema. A Huawei anuncia sua estratégia de IA e soluções completas para todos os cenários.*

*Esse ano, o evento foi realizado entre 10 e 12 de outubro em Shangai.

HUAWEI NO BRASIL

Celebrando os 20 anos da Huawei no Brasil: nova era para a economia digital

EM CERIMÔNIA REALIZADA EM BRASÍLIA, A EMPRESA RECEBEU O MINISTRO DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA, GILBERTO KASSAB, QUE APRESENTOU SUA ESTRATÉGIA DE NEGÓCIOS PARA O PAÍS.

No dia 6 de junho deste ano, a Huawei comemorou em Brasília seu 20º ano no Brasil. Com o slogan “20 anos no Brasil para o Brasil”, a empresa compartilhou sua estratégia de negócios com os convidados e seu plano de continuar cooperando com instituições locais para construir um ambiente de negócios mais eficiente para a Transformação Digital. Nestes 20 anos, a Huawei cresceu como uma empresa e ajudou o Brasil a conectar mais de dois terços de sua população e também a dar conexão à internet para 60% de suas residências. Por conta disso Huawei promoveu uma celebração com a presença do Dr. Howard Liang, Chairman da Huawei e das autoridades brasileiras em Brasília.

O presidente da Huawei, Dr. Howard Liang, abriu o evento afirmando que a Huawei estabeleceu raízes no Brasil e trabalhou para o crescimento do setor e do ecossistema como um cidadão corporativo responsável. Ele enfatizou que a Huawei é no Brasil, para o Brasil a longo prazo.

“A Huawei trabalhou com operadoras de telecomunicações para conectar mais de dois terços da população do Brasil. Ajudamos o governo brasileiro e as instituições públicas a se tornarem digitais. Também fornecemos fortes garantias de rede para as principais competições esportivas e eventos. Isso inclui a Copa do Mundo de quatro anos atrás, os Jogos Olímpicos de dois anos atrás, e a emoção do Carnaval do Brasil a cada ano”.

A HUAWEI CONTINUARÁ A FORNECER SERVIÇOS DA MAIS ALTA QUALIDADE AO BRASIL COMO UM PARCEIRO-CHAVE NA INFRAESTRUTURA DE TIC E NA DIGITALIZAÇÃO DA INDÚSTRIA. DR. LIANG DELINEOU O PLANO DA HUAWEI DIZENDO:

“Ajudaremos o Brasil a se tornar digital com a infraestrutura de TIC. A Huawei continuará investindo em tecnologias digitais como Cloud, 5G, Big Data e Inteligência Artificial. Isso inclui a construção de plataformas de TIC que promovem maior sinergia entre dispositivos, redes e nuvem. Nossos parceiros de ecossistema no Brasil em todos os setores podem inovar e crescer no ambiente de negócios robusto que a Huawei cria. Juntos, estamos construindo um ecossistema favorável ao setor e impulsionando o crescimento econômico e o desenvolvimento social.”



Chairman da Huawei, Dr. Howard Liang no evento Transformação Digital do Brasil

O evento contou com apresentações de entidades governamentais, como o ministro da Casa Civil, Eliseu Padilha; Li Jinzhang, Embaixador da China no Brasil, Gilberto Kassab, ministro da Ciência e Tecnologia, Alberto Beltrame, ministro do Desenvolvimento Social e Gleisson Cardoso Rubin, vice-ministro de Planejamento, Desenvolvimento e Gestão; que falou sobre o cenário nacional de inovação e conectividade; sobre como a Huawei tem ajudado a promover o ecossistema com suas tecnologias. A companhia estabeleceu muitas parcerias com o governo para acelerar o desenvolvimento e a adoção de novas tecnologias no Brasil, o que foi enfatizado por todos eles.

Kassab foi o último orador do evento e elogiou todos os políticos, autoridades e a Huawei. Ele agradeceu à empresa por promover melhores soluções de infraestrutura e inovação nacional em um curto discurso, que terminou com uma declaração de que o Brasil acolhe parcerias com empresas chinesas para aumentar o desenvolvimento econômico e tecnológico do país.



“Essa comemoração de 20 anos de sucesso é para nós, eu espero, apenas o começo de um longo aprendizado e parceria entre a Huawei e o Brasil. É um prazer para nós saber que a Huawei gera mais de 40 mil empregos direta e indiretamente. Além disso, é com satisfação que eu vejo o lançamento dos smartphones da Huawei no país. Isto é ainda mais promissor para o Brasil e importante para a estratégia global da Huawei”.

Eliseu Padilha, ministro da Casa Civil



“A Huawei é uma das maiores gigantes em inovação e tecnologia. Isso, em um contexto social, se reflete em parcerias que podem promover qualificação profissional e inserção no mercado de trabalho pela estimulação de novos empregos. A melhor política de desenvolvimento social é a geração de empregos, e isso promove a autonomia do cidadão. O slogan da Huawei hoje - No Brasil pelo Brasil - mostra com a Huawei tem investido em tecnologia, criatividade e treinamento profissional para esses jovens durante os últimos anos”.

Alberto Beltrame, ministro de Desenvolvimento Social

“O tópico transformação digital está na agenda estratégica do nosso Ministério. Nós consideramos o desenvolvimento da tecnologia crucial para o crescimento e eu gostaria de enfatizar nossos esforços para melhorar a posição do Brasil. Nós estamos na 51ª posição no ranking dos países mais digitais, podemos melhorar e a Huawei pode ser parte disso”.

Gleisson Cardoso Rubin, Secretário Executivo de Planejamento, Desenvolvimento e Gestão



“Eu gostaria de agradecer à Huawei por promover, durante 20 anos, uma melhor infraestrutura e soluções inovadoras. O Brasil está aberto a parcerias com empresas chinesas e nós reconhecemos o valor dessa relação. Isso é o que incrementa a economia e o desenvolvimento tecnológico do nosso país”.

Gilberto Kassab, ministro do MCTIC



O evento contou também com importantes presenças da indústria, como Eurico Teles, presidente da Oi; Luiz Alexandre Garcia, presidente da Telebrasil e Algar Telecom; Jonas Donizette, prefeito de Campinas e presidente da Frente Nacional dos Prefeitos; e Marcelo de Oliveira Marques, diretor do Inatel.

Eles também reforçaram como a Huawei promove a inovação no Brasil e como ela faz parte do DNA da empresa, que mantém quase 50% de seus colaboradores globais especificamente destinados à área de Pesquisa e Desenvolvimento, na qual investe muito.



A Algar foi a primeira cliente da Huawei do Brasil que sempre foi uma grande parceira com uma equipe prestativa. Eles nos ajudaram a escrever nossa história com ótimos resultados, como a implementação de 20 terminais, 10 mil em Franca (SP) e 10 mil em Uberaba (MG), e a implementação da internet GSM em tempo recorde: apenas 2 meses. Como presidente da Telebras, eu posso afirmar que nos últimos 20 anos, a presença da Huawei no mercado brasileiro fortaleceu a digitalização do país e alavancou os números atuais. Olhando para o futuro, IoT é a oportunidade do Brasil dar um salto em direção a transformação digital

Luis Alexandre Garcia, Presidente da Telebras e Algar Telecom

Eurico Teles, presidente da Oi, falou sobre a evolução da adoção de tecnologia no Brasil e como isso é resultado direto dos esforços de operadoras como a Oi e empresas como a Huawei. Ele destacou o sucesso que a operadora vem tendo apesar da atual crise financeira. Ele terminou seu discurso dizendo que a Huawei não é apenas um grande colaborador quando se trata de alavancar a adoção de tecnologias como a IoT, mas também uma empresa que foi fundamental para a completa recuperação econômica da Oi.



A Huawei faz parte da evolução da tecnologia do Brasil e eu gostaria de reforçar o sucesso da adoção da tecnologia e inovação apesar da crise brasileira. O Brasil tem muito o que aprender com a China, e a tecnologia é o combustível para o desenvolvimento da sociedade no século 21.

Eurico Teles, Presidente da Oi



Além disso, a Deloitte apresentou um novo estudo, que traça planos de como o Brasil deve atuar para promover a infraestrutura de conectividade, inclusão digital e desenvolvimento tecnológico. A pesquisa é fruto de uma parceria entre a Deloitte e o Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovação e Comunicações, com foco em pesquisa e desenvolvimento, além de cooperação técnica em telecomunicações e TIC.

Sra. Marcia Matsubayashi, líder TMT da Deloitte, apresentando o estudo de Insights sobre Transformação Digital e Oportunidades de TIC para o Brasil



YAO WEI, PRESIDENTE DA HUAWEI BRASIL REFORÇOU O GRANDE MOMENTO DA TECNOLOGIA NO BRASIL, ONDE AS TIC ESTÃO MUDANDO CADA VEZ MAIS A VIDA DE CADA PESSOA, LAR E ORGANIZAÇÃO, REDEFININDO COMO TRABALHAMOS, APRENDEMOS E PERMANECEMOS SAUDÁVEIS. ELE DISSE QUE A HUAWEI CONTINUARÁ INVESTINDO EM P & D LOCAL, AUMENTANDO OS INVESTIMENTOS EM DESENVOLVIMENTO DE SOFTWARE LOCAL E CONSTRUÇÃO DO ECOSISTEMA, INCLUINDO SUPORTE PARA PARCEIROS LOCAIS.

“O ano de 2018 marca o vigésimo ano da Huawei no Brasil. Nestes 20 anos, a Huawei cresceu como empresa e ajudou o Brasil a conectar mais de dois terços de sua população e também a dar conexão à internet para 60% de suas residências. Em 6 de junho, celebramos com a presença de nossos líderes mais importantes, as autoridades brasileiras e membros da indústria em Brasília todas essas conquistas”.

No final do evento, líderes da Huawei, indústria e autoridades comemoraram junto com um bolo os 20 anos da Huawei no Brasil. A Huawei dedica-se a estar sempre presente quando o Brasil precisa de nós. O povo do Brasil adora esportes e adoramos tornar esses eventos possíveis por meio de redes seguras e confiáveis.

ESTUDO TELCO

A HUAWEI TECHNOLOGIES ACABA DE DIVULGAR UM ESTUDO QUE REVELA A IMPORTÂNCIA DO PAPEL DOS GOVERNOS NA FORMAÇÃO DE UM AMBIENTE FAVORÁVEL PARA O DESENVOLVIMENTO DINÂMICO E SAUDÁVEL DA INDÚSTRIA TRANSFORMADORA DE TICS.

O ESTUDO DIVULGADO NO INÍCIO DE SETEMBRO, DURANTE O ITU TELECOM WORLD 2018, EM DURBAN, ÁFRICA DO SUL É INTITULADO “TELCO: INVESTIMENTO, INOVAÇÃO E CONCORRÊNCIA EM INFRAESTRUTURA DE TIC”.

Nele, a Huawei resume as tendências de desenvolvimento das TICs observadas em todo o mundo e avalia o potencial de desenvolvimento econômico social impulsionado por elas, após realizar uma análise baseada em um conjunto de dados de 125 países, no período de 2010 a 2016.

HUAWEI COLABORA COM RESGATE DE JOVENS PRESOS EM CAVERNA NA TAILÂNDIA

A Huawei colaborou com o resgate do grupo de jovens presos na caverna Tham Luang, na Tailândia. O grupo tem utilizado as tecnologias de conectividade eLTE de rápida instalação da companhia para se comunicar em tempo real, por meio de voz e vídeo, com suas famílias de dentro da caverna.

A tecnologia é ideal para ser usada em locais inalcançáveis por redes de comunicação pública e situações emergenciais. Esse sistema inclui estação base, antena e fornecimento de energia próprio, todos pré-configurados para uma instalação rápida e capaz de atender emergências.

Essa iniciativa voluntária da Huawei permitiu que os familiares ajudassem de alguma forma no processo de resgate do treinador e dos meninos, uma vez que o apoio emocional e a proximidade com a família são essenciais em situações como essas.

Huawei discute o impacto de novas tecnologias no mercado de telecomunicações durante evento do Inatel

A Huawei participou da Semana das Telecomunicações do Inatel nos dias 13, 14 e 15 de agosto de 2018 em Santa Rita do Sapucaí, Minas Gerais. O evento discutiu as adaptações às novas tendências e inovações do mercado, incluindo tópicos como 5G, Internet das Coisas e como os futuros profissionais devem encarar o mercado de trabalho.

AS ATIVIDADES INICIARAM COM A AULA MAGNA “EVOLUÇÃO DIGITAL: A ERA DAS OPORTUNIDADES”, ministrada pelo vice-presidente de Delivery da Huawei Brasil e ex-aluno do Inatel, Luiz Gustavo Queiroz. Amália Andreu Silva, responsável pela área de Recursos Humanos da Huawei Brasil realizou um workshop sobre o que o mercado tecnológico espera de futuros engenheiros e como se adaptar nesse mercado que muda cada vez mais rápido. E os consultores da Huawei Technologies, Nicolas Driesen e Rubens Milito Mendonça, fizeram uma palestra sobre “HUAWEI EXPERIENCE”, em que discutiram as expectativas para a chegada do 5G, e como o novo padrão de conectividade impactará mudanças em grandes companhias.

Durante o evento, a Huawei também apresentou o ICT Competition, campeonato mundial com inscrições abertas para estudantes de tecnologia brasileiros com etapa final na China.



Vivo e Huawei

usam rede móvel 5G para teste de realidade virtual

PROJETO É FRUTO DE PARCERIA ENTRE AS EMPRESAS PARA TESTE DA TECNOLOGIA E DEMONSTRAÇÃO DA USABILIDADE DO 5G EM NOVAS APLICAÇÕES QUE DEMANDAM BAIXÍSSIMA LATÊNCIA

Pela primeira vez, um teste com solução fim a fim foi conectado e operado por meio de uma rede móvel usando a tecnologia 5G. A Vivo e a Huawei apresentaram no prédio da operadora no Rio de Janeiro (Barra da Tijuca) a operação do equipamento conectado à rede 5G na frequência 3.5Ghz. Este teste adota tecnologias de Estação Rádio Base e Dispositivo CPE 5G, Massive Mimo 64x64, Core 5G Virtualizado e fatiamento de rede proporcionando baixíssima latência e altas velocidades de dados.

A aplicação utilizada no teste utilizou sensores, câmeras e óculos de realidade virtual proporcionando uma experiência de jogo on-line, mesclando interação humana com experiência virtual, só possível com a baixa latência inerente ao 5G. O emprego de uma rede 5G, com maior capacidade e melhor desempenho, irá possibilitar o convívio harmonioso entre banda larga móvel (MBB) e outros tipos de serviços, como parte do caminho de evolução para o 5G.

Durante a demonstração, dois participantes usavam óculos de realidade virtual e luvas com sensores que captavam os movimentos das mãos. A ideia era fazer uma brincadeira com uma bola. As duas pessoas jogavam a bola uma para a outra guiadas apenas pela representação de suas mãos em um cenário totalmente virtual.

“A Vivo está trazendo novas funcionalidades para otimizar sua rede móvel e permitir uma melhor experiência do cliente na navegação de dados. Essa demonstração comprova o enorme potencial da rede 5G para novas aplicações que vão além de uma conexão excelente”, explica **Atila Branco**, diretor de Planejamento de rede da Vivo. Segundo ele, com a evolução da rede, novas aplicações que demandam baixa latência (menor que 2ms) poderão ser gradativamente oferecidas ao mercado, como transmissão ao vivo broadcast, monitoramento de cidades, apoio em situações de emergência e acidentes, serviços de entregas, verificação de tráfego de veículos, entre outras.

A Huawei é uma das empresas parceiras da operadora no projeto que visa uma nova gama de possibilidades.

“Nosso trabalho de longa data com a Vivo nos levou a apresentar soluções com foco na inovação, mas acima de tudo, em oportunidades de mercado para nossos clientes”, comenta **Jorge Wada**, vice-presidente de Carrier da Huawei no Brasil. **“Esta parceria inovadora assegura também a qualidade da operação em uma rede 5G, que fomentará novos negócios muito em breve”,** completa.



Cabo submarino de alta velocidade conecta América Latina e África

O CONSÓRCIO SOUTH ATLANTIC INTER LINK (SAIL) ANUNCIOU A CONCLUSÃO DA INSTALAÇÃO DE SEU CABO DE FIBRA ÓTICA SUBMARINO, COM 25 ANOS DE VIDA ÚTIL.

PELA PRIMEIRA VEZ, DOIS CONTINENTES DO HEMISFÉRIO SUL, ÁFRICA E AMÉRICA, ESTÃO DIRETAMENTE CONECTADOS POR MEIO DE UM CABO TRANSATLÂNTICO QUE LIGA AS CIDADES DE KRIBI, NOS CAMARÕES, E FORTALEZA, NO BRASIL.

O PROJETO COMPLETO FORNECERÁ UM NOVO CAMINHO DE CONEXÃO DIRETA DE BAIXA LATÊNCIA E UMA TROCA DE INFORMAÇÕES MAIS RÁPIDA E CONFIÁVEL ENTRE CAMARÕES, BRASILE PAÍSES VIZINHOS, ALÉM DE PROMOVER A INTERCONEXÃO DA INFORMAÇÃO, FACILITANDO O DESENVOLVIMENTO REGIONAL.

O sistema de cabos SAIL foi projetado como uma ligação direta de alta velocidade entre os dois continentes. Usando tecnologia de transmissão 100G, líder no setor, o sistema usa uma configuração de quatro pares de fibra para alcançar até 32 Tbps. O investimento é uma parceria conjunta da China Unicom (com sua subsidiária integral, China Unicom do Brasil Telecomunicações Ltda) e da CAMTEL. Todo o projeto foi realizado pela Huawei Marine Networks, fornecedora líder global na indústria de cabos submarinos.

A construção do cabo também recebeu investimento em tecnologia de proteção tal como revestimento interior de arame de aço de alta resistência, vedação de tubo de metal, enchimento anticorrosivo e de vedação, serviço externo de polipropileno, etc., portanto os novos cabos também são protegidos contra animais marinhos.

Com o rápido desenvolvimento da infraestrutura global e um grande aumento no tráfego mundial de internet, a África e a América Latina estão se tornando mercados emergentes estratégicos para a indústria global de telecomunicações. A chegada do SAIL não só garante o atendimento às demandas de tráfego desses mercados, como também promove a abertura de vários novos caminhos de roteamento entre África, Europa, América do Norte e do Sul. Com o SAIL, os países destas regiões, em especial os do hemisfério sul, estarão mais conectados e em uma posição mais favorável para o desenvolvimento de suas economias digitais.



CIDADES

Expansão da infraestrutura de telecomunicações é o melhor atalho para o crescimento econômico

CIDADES QUE APOSTAM NA INFRAESTRUTURA TECNOLÓGICA ALCANÇAM AUMENTO DO PIB E DA PRODUTIVIDADE, SEM FALAR NA GERAÇÃO DE EMPREGOS

Garantir uma boa infraestrutura de telecomunicações é o melhor catalisador que um governo pode usar para fomentar a expansão econômica. Municípios que não incentivam a implantação da infraestrutura necessária para expandir os serviços de telecomunicações tendem a ficar estagnados tecnologicamente e economicamente.

Um estudo do Banco Interamericano de Desenvolvimento mostra uma relação direta entre a penetração da oferta de banda larga e o PIB per capita, produtividade e emprego. Baseada em informações de 24 países latino-americanos e caribenhos, a pesquisa mostra que aumentar a penetração de banda larga em 10 pontos percentuais resulta em aumento de 3,19% do PIB per capita, 2,61% da produtividade e 0,5% do nível de emprego.

Definir políticas públicas que incentivem e estimulem a instalação da infraestrutura fundamental para a expansão desses serviços, infelizmente ainda não é prioridade para muitas das cidades do País. Estudos mostram que o Brasil deveria ter instaladas cinco vezes mais antenas de banda larga móvel do que tem hoje para atender a toda a demanda gerada pelo aumento exponencial de brasileiros conectados, em sua maioria pelo celular.

O Governo do Estado de Minas Gerais, por exemplo, adotou medidas de incentivo ao setor, oferecendo créditos de ICMS para as operadoras

financiarem a expansão das redes. E o resultado está espelhado em rankings da Teleco, empresa de consultoria especializada no setor. Um deles identifica, entre os 100 maiores municípios brasileiros, aqueles que mais estimulam a oferta de serviços de telecomunicações. Em sua edição divulgada em 2018, acrescentou o ranking de serviços das cidades inteligentes. **Neste ano, duas cidades mineiras se destacaram: Uberlândia conquistou pela terceira vez consecutiva o primeiro lugar no Ranking Cidades Amigas da Internet e Juiz de Fora venceu no Ranking de Serviços das Cidades Inteligentes.**

Conquistar uma boa posição nesses rankings, garantindo competitividade, deveria ser prioridade dos governos municipais. Os maiores entraves para a instalação da infraestrutura necessária são diversas restrições locais, a burocracia, prazos e o alto custo para implantação de Estações de Rádio Base (ERBs) e Rede.

A alta carga tributária, custos trabalhistas excessivos e dificuldades burocráticas dificultam a expansão da cobertura da banda larga fixa e móvel no país. O cenário deveria sensibilizar os prefeitos para perseguirem meios de desburocratizar todo o processo, facilitando a concessão de licenças para a instalação de novas antenas, por exemplo. É preciso acelerar trâmites em órgãos municipais e, também, prover subsídios para facilitar o trabalho de empresas que pretendem expandir a infraestrutura de telecomunicações locais.

Ranking Cidades Amigas da Internet 2018 (Teleco)

Posição - Cidade - UF

1 - Uberlândia - MG	6 - Cuiabá - MT
2 - Várzea Grande - MT	7 - Duque de Caxias - RJ
3 - Rio Branco - AC	8 - Rio de Janeiro - RJ
4 - São José dos Campos - SP	9 - Palmas - TO
5 - Guarulhos - SP	10 - Cascavel - PR

Ranking de Serviços das Cidades Inteligentes 2018 (Teleco)

Posição - Cidade - UF

1 - Juiz de Fora - MG	6 - Jundiaí- SP
2 - Rio de Janeiro - RJ	7 - Cascavel - PR
3 - Uberlândia - MG	8 - Campinas - SP
4 - Santos - SP	9 - Campo Grande - MS
5 - Belo Horizonte - MG	10 - Fortaleza - CE

PARCERIAS

OI FIRMA PARCERIA ESTRATÉGICA COM HUAWEI E AVANÇA NA REESTRUTURAÇÃO OPERACIONAL PARA TRANSFORMAÇÃO DA REDE E CRESCIMENTO DO NEGÓCIO

PROJETO MELHORA A QUALIDADE DA EXPERIÊNCIA DOS CLIENTES DA OI E PREPARA TODA A REDE MÓVEL PARA IMPLANTAÇÃO DA TECNOLOGIA 5G E DE SOLUÇÕES DE INTERNET DAS COISAS (IOT)

A Oi anunciou a assinatura de parceria estratégica com a Huawei, líder global em tecnologias de informação e comunicação, para atuar na reestruturação operacional prevista no seu plano de recuperação judicial, que está focado na expansão da rede de fibra ótica e no aumento da cobertura de dados móveis. Novos contratos com fornecedores de equipamentos vão sustentar a transformação de toda a rede de banda larga fixa e móvel da Oi.

Um novo modelo de negócio está sendo adotado para a implantação da infraestrutura de fibra ótica até a casa do cliente (Fiber to The Home – FTTH), possibilitando à Oi ampliar e acelerar a oferta dos serviços Oi Fibra e Oi TV. A negociação contribui para uma maior eficiência operacional a partir da consolidação de fornecedores por tecnologia e/ou por região na área de atuação da companhia.

A PARCERIA COM A HUAWEI FOI FORMALIZADA NA SEDE DA COMPANHIA, EM SHENZHEN.

Participaram do ato o presidente do Conselho de Administração da Oi, José Mauro Mettrau Carneiro da Cunha, o presidente da Oi, Eurico Teles, e o diretor de Operações da companhia, José Claudio Moreira Gonçalves, além do diretor de Engenharia, André Ituassu, e do diretor de Suprimentos, Marcello Cunha.

Por parte da Huawei, estiveram presentes o Chairman da companhia, Dr. Liang Hua, o vice-presidente global de Redes Wireless, Mr. Zhou Yuefeng, o vice-presidente global de Redes Fixas, Mr. Wei Feng, e o presidente para América Latina, Mr. Zhou Zhilei. Também estiveram presentes o presidente da Huawei Brasil, Yao Wei, o presidente da área de Operadoras para a Huawei Brasil, Derrick Sun, o vice-diretor da conta da Oi, Wesley Wang, além de Lidia Quanling, da área de relações públicas da Huawei no Brasil.



Entrevista com Eurico Teles, CEO da Oi

Qual a relevância da parceria entre a Huawei e a Oi?

O Acordo Comercial com a Huawei é relevante para a Oi, e faz parte de novos contratos com fornecedores mundiais para sustentar um projeto estruturante de expansão da cobertura de telefonia móvel e banda larga por fibra ótica, previsto no nosso plano de recuperação judicial e nos investimentos negociados com credores. Com essa parceria, estamos começando um grande movimento de modernização da rede da Oi. Tenho convicção de que esta iniciativa vai ajudar a inserir muitos lares no Brasil na chamada 4ª Revolução Industrial, que é a ascensão da economia digital.

Vocês irão competir em altas velocidades?

Quais os planos para o 5G? A Oi disponibiliza serviços para vários perfis de clientes. No caso da internet de alta velocidade, anunciamos este mês a expansão do nosso serviço de fibra ótica até a casa do cliente (FTTH) em 21 cidades, o Oi Fibra. Até o fim do ano, o Oi Fibra estará presente em 25 cidades, com ofertas de internet de até 200 Mega, e poderá ser agregado ao Oi Total, produto convergente da companhia, que contempla ainda os serviços de TV por internet (IPTV), Voz por internet em alta definição (VoIP) e telefonia móvel.

No caso da internet móvel, o acordo comercial que anunciamos prevê a modernização e consolidação de todas as tecnologias da rede móvel em um único equipamento, permitindo que, gradualmente, as frequências utilizadas atualmente para as tecnologias 2G e 3G possam ser utilizadas para a tecnologia 4,5G em todos os municípios atendidos pela rede móvel da Oi. O projeto melhora a qualidade da experiência dos clientes da Oi e prepara toda a rede móvel para a implantação da tecnologia 5G e de soluções de internet das coisas (IoT). É importante lembrar que o 5G necessita de uma rede de transmissão de baixa latência, em fibra, e que a Oi é a companhia preparada para transportar nacionalmente esse tráfego devido a sua capilaridade.

Haverá evolução da rede móvel?

Sim. Como explicamos, o projeto melhora a qualidade da experiência dos clientes da Oi e prepara toda a rede móvel para implantação da tecnologia 5G e de soluções de internet das coisas (IoT). Além disso, iniciamos nesse ano o projeto do refarming do espectro 1800MHZ para aprimorar a experiência de dados móvel de nossos clientes e oferecer a tecnologia 4,5G. Ao longo dos últimos anos investimos em nossa rede de transporte preparando a rede da Oi para transportar o grande crescimento de tráfego e estar apta para oferecer serviços de dados de alta velocidade e alta qualidade aos nossos clientes.

Quais são os planos da Oi para IPTV?

A Oi já disponibiliza IPTV suportado por seu produto Oi Fibra. O serviço de TV sobre protocolo de internet da Oi deixa a TV do cliente ainda mais interativa, com gravador digital, função Picture in Picture, troca de canais 10 vezes mais rápida e ainda possibilita assistir a programação até oito horas depois da exibição.

Qual a sua percepção a respeito dos 20 anos da Huawei no Brasil e sobre como a empresa se destacou no mercado de telecom, alcançando posição de destaque entre os players do setor?

A Huawei é um parceiro da Oi há bastante tempo, tendo um papel relevante na transformação que aconteceu no Brasil nos últimos 20 anos. Ela forneceu os equipamentos, a infraestrutura, para que as operadoras de telecom pudessem conectar milhões de pessoas no Brasil. E continua apoiando o setor para que os avanços não parem. É uma empresa que tem interesse no desenvolvimento econômico dos países em que atua, e trabalha continuamente para conectar o maior número de pessoas possível, levando em consideração a infraestrutura para conectividade móvel e tendências como nuvem e Internet das Coisas.



Como você avalia a presença das empresas chinesas no Brasil?

A China é atualmente a segunda economia do mundo, atrás apenas dos EUA. Assim, é natural que a presença chinesa na economia global tenha crescido bastante nos últimos anos. Já o Brasil é rico em recursos naturais, mão de obra e precisa de investimentos. Acho que é uma boa troca para os dois países. O Brasil tem muito a aprender com a China, que nos últimos 20 anos cresceu a taxas que em vários momentos superaram os dois dígitos. O país investiu no desenvolvimento científico e tecnológico e agora colhe os bons resultados. As empresas chinesas são cada vez mais protagonistas da revolução tecnológica que assistimos hoje no mundo. E não seria exagero dizer que a China é o motor da economia que vai marcar o século 21, que é a economia digital.

Como foi sua visita à China, recentemente? O menino do Piauí pensou algum dia em estar do outro lado do mundo?

Quando recebi o convite da Huawei para ir à China assinar a parceria pela Oi, tive a certeza de que a grandiosidade da iniciativa era compatível com a viagem de mais de 17 mil quilômetros entre o Rio de Janeiro, onde está a sede da Oi, e a cidade de Shenzhen. Eu nunca tinha ido à China e posso dizer que foi uma experiência que me ensinou muito. Pude perceber a capacidade de trabalho do povo no contato que tive com vários chineses, executivos e profissionais liberais. Durante a viagem constatei que há uma forte presença das tradições no dia a dia, ao mesmo tempo em que o país vive um momento de grande avanço tecnológico.

Na sua opinião, o que representou a privatização das Telecomunicações no Brasil?

Com a privatização houve uma grande expansão dos serviços de telecomunicação no país, o que é essencial para a inclusão e o desenvolvimento social e econômico. Podemos dizer que a Oi foi parte fundamental desse processo, levando a telefonia para todas as regiões onde tem operações. Oi conectou todo o país, desenvolvendo uma rede de fibra ótica de mais de 350 mil quilômetros de extensão, ligando todo o território brasileiro. Hoje a companhia está presente em mais de 5 mil municípios do Brasil, realizando a universalização da telefonia no país. A Oi tem também um papel social muito relevante. Ela contribui para levar banda larga às escolas, com 54 mil escolas atendidas e 30 milhões de jovens com acesso à internet.

Depois de um ano à frente da Oi, como você avalia sua presença no comando da operadora? Você está satisfeito com o que conseguiu executar?

Eu estou na Oi há 37 anos e tenho orgulho do trabalho que fazemos aqui. A Oi é uma empresa que tem mais de 54 mil empregados diretos, que são comprometidos com o futuro da companhia. Comecei como estagiário na antiga Teleshop, ainda antes da privatização, e assumi a presidência da Oi em um momento crucial para a empresa, durante o processo de Recuperação Judicial e sinto que minha experiência jurídica foi importante para chegarmos a um consenso durante a negociação com os credores. A Oi vem cumprindo todos os ritos exigidos pelo processo de Recuperação Judicial e agora está focada em fortalecer sua estratégia de negócios, avançando no mercado de fibra, viabilizando iniciativas que melhorem a experiência dos nossos clientes e sustentem o crescimento do nosso negócio.

TENDÊNCIAS

ESTUDO DESTACA IMPORTÂNCIA DA SOLUÇÃO CLOUD VR DA HUAWEI

Durante o quinto Fórum Ultra-Broadband (UBBF 2018) realizado em setembro, a Huawei divulgou estudo sobre a solução Cloud VR, uma referência para operadores e parceiros do setor que usam serviços de realidade virtual em nuvem. O documento aborda uma visão geral da arquitetura e detalhes dessa solução a partir das perspectivas de nuvem, canais e ecossistemas de terminais.

Cobrando desde a análise teórica até a orientação prática, o Cloud VR é uma solução de rede e de terminais que consiste em uma plataforma de conteúdo e serviços, que oferece suporte para aplicações em entretenimento para transmissões ao vivo, VR IMAX, games, streaming, vídeos 360°, cuidados com a saúde, academia, educação e outras atividades do nosso dia a dia. A solução da Huawei é a primeira que realmente resolve um problema técnico de latência E2E e afeta diretamente a experiência do usuário. Além disso, usando redes inteligentes Wi-Fi de 5 GHz, a solução corta o fio do HMD (head-mounted display), contribuindo assim para melhorar a experiência de realidade virtual.

A Huawei tem acompanhado esse rápido desenvolvimento no setor. Em fevereiro de 2018, no Mobile World Congress, a empresa lançou oficialmente um protótipo da solução E2E Cloud VR.

Trabalhando com seus parceiros, meses depois, em julho, a China Mobile Fujian anunciou oficialmente o primeiro operador de serviços Cloud VR do mundo como parte de um teste, estabelecendo um marco no desenvolvimento de soluções e serviços Cloud VR, que agora significa uma grande oportunidade de negócio para as operadoras.

Por conta do desejo de reduzir os custos de consumo para os usuários, aprimorar a experiência, promover ambientes de negócios em torno da realidade virtual e proteger os direitos autorais de conteúdo, era esperado que o suporte da Cloud VR para renderização na nuvem se tornasse uma tendência extremamente importante. De acordo com o Guia Semestral de Gastos Mundiais em Realidade Virtual e Realidade Aumentada, divulgado pelo IDC em novembro de 2017, espera-se que até 2023 o mercado de realidade virtual tenha um valor de US\$ 174 bilhões.

Além disso, a Huawei também lançou o Cloud VR Network Solution White Paper e o Cloud VR Solution Practice Report. Juntos, esses três documentos descrevem a solução a partir das perspectivas nuvem-canál-terminal, rede de transporte e casos de uso, tornando-se referência para implantar serviços, além de ajudar operadores e parceiros a ter uma valiosa experiência ao adotar serviços Cloud VR e promover o desenvolvimento do setor de RV digital.



TENDÊNCIAS

Huawei lança solução de rede óptica ultra-alta velocidade de 600G

Fibra única de maior capacidade do mercado ajudará o setor a reduzir o custo total de propriedade

Ainda no quinto Fórum Ultra-Broadband (UBBF 2018), a Huawei lançou oficialmente uma solução de rede óptica de ultra velocidade de 600G. Com base nos mais recentes chips OptiXtreme oDSP da Huawei, a solução oferece um comprimento de onda único com taxa ajustável de até 600G e capacidade de até 40T em uma única fibra. Essa nova solução expande as fronteiras de capacidade na transmissão de dados, ideal para um país com escala continental e crescimento exponencial da demanda por dados em alta velocidade, caso do Brasil.

De acordo com um relatório da empresa independente de análise e consultoria IHS, o custo de transmissão por bit das redes ópticas começou a diminuir a uma taxa anual de cerca de 30% com a implementação em larga escala de 100G em 2011. No entanto, como tecnologias de transmissão de velocidade 100G / 200G continuaram a amadurecer nos últimos 3 anos, a queda do custo por bit diminuiu. Para atender à crescente necessidade de largura de banda, as operadoras estão buscando redes de transmissão de altíssima velocidade que minimizem o custo de TCO e de transmissão.

A Huawei está apresentando sua solução de rede óptica de ultra velocidade de 600G como resposta a tais demandas. A solução usa os chips OptiXtreme oDSP da Huawei e apresenta uma eficiência espectral líder de mercado de 8 bits/s/Hz, 50% maior do que a atual tecnologia de 400G de comprimento de onda único.

A Huawei tem sido um dos principais contribuintes em transmissão óptica de alta velocidade por mais de uma década, estabelecendo 17 centros de P&D de redes ópticas e parcerias com operadoras para construir redes de transmissão de alta velocidade em todo o mundo. Em junho deste ano, a Huawei ganhou seu segundo prêmio consecutivo “Best Single-Channel Programmable 400G Product” na conferência NGON em Nice, na França, e realizou a primeira demonstração ao vivo do setor da solução 600G.



“Estamos entusiasmados com as possibilidades que esta solução apresenta. Vamos ajudar as operadoras a obter mais sucesso maximizando o valor das fibras, melhorando a eficiência da operação e reduzindo o TCO”, comentou **Nicolas Driesen**, especialista em Vendas Técnicas da Huawei Brasil.

HUAWEI PROMOVE CAMPEONATO MUNDIAL PARA ESTUDANTES DE TELECOMUNICAÇÕES

Inscrições estão abertas para brasileiros participarem de competição com foco no setor TIC, que terá etapa final na cidade de Shenzhen, na China

A Huawei University promove pela primeira vez no Brasil o ICT Competition, um campeonato mundial promovido anualmente pela companhia para estudantes de TIC – Tecnologia da Informação e Comunicação. Com a participação de mais de 50 países, o programa deve receber mais de 80 mil alunos de cerca de mil instituições de ensino em sua primeira fase, que acontece por meio de uma prova online. O objetivo é promover o desenvolvimento do setor TIC (Tecnologias da Informação e Comunicações) por meio não só de novas soluções como também do investimento no capital humano.

Os estudantes aprovados na primeira fase competirão em uma seletiva nacional, que determinará quem serão os representantes do Brasil na fase final, que acontecerá na China em 2019. Os finalistas também poderão conhecer os laboratórios de Pesquisa e Desenvolvimento da sede global da companhia, além de receber certificados de acordo com sua colocação e concorrer a smartphones Huawei.

“O ICT Competition é uma forma de preparar estudantes para a era pós IoT, das coisas conectadas e inteligentes, que já vivemos hoje. A transformação digital é inevitável para promover inovação em qualquer companhia e em qualquer sociedade”, disse Merivaldo Silva, responsável por parcerias Educacionais da Huawei do Brasil. “Além de ingressar em uma competição mundial, os participantes também estarão imersos em um ambiente propício para aprenderem sobre tendências tecnológicas que vão colaborar para mudar, nos próximos anos, o modo como vivemos”.



A competição será realizada em dois campos: rede (IP) e nuvem (IT). Com o slogan “Conexão · Glória · Futuro”, o evento tem como objetivo fornecer uma plataforma para talentos globais em TIC para competir e comunicar, promover o desenvolvimento de talentos em TIC de alta qualidade e impulsionar o crescimento de um ecossistema robusto e sustentável de talentos.

Em sua última edição, o programa recebeu cerca de 40 mil alunos de 32 países, como México, Índia e Itália. Na ocasião, os finalistas puderam

estudar e viver por um semestre no campus da Universidade de Ciência e Tecnologia da China (SUSTech), onde tiveram a oportunidade de conhecer os mais avançados laboratórios de Pesquisa e Desenvolvimento de tecnologias como Internet das Coisas e Inteligência Artificial.

A Huawei divulgou recentemente o estudo Global Connectivity Index, que aponta a necessidade de qualificação profissional nas áreas de tecnologia e telecomunicações para países em desenvolvimento. O estudo recomenda que estes países invistam em talentos na área de inteligência artificial, além de que suportem a infraestrutura para o funcionamento de suas soluções e que repensem seus modelos de ensino para preparar a próxima geração de trabalhadores para um mercado de trabalho dependente de tecnologias como automação e robótica.

A Huawei trabalha continuamente para digitalizar o governo e instituições públicas, levando em consideração, além da capacitação de profissionais, a infraestrutura para conectividade móvel e tendências como nuvem e Internet das Coisas. Além disso, atua em colaboração com entidades e operadoras locais para conectar mais de dois terços da população brasileira.

Para mais informações e inscrição use o QR Code



COMO SEMENTES DE CONHECIMENTO CHINÊS FLORESCEM EM SOLO BRASILEIRO?

POR GABRIEL DO NASCIMENTO, 24 ANOS, PARTICIPANTE DO SEEDS FOR THE FUTURE E DIRETOR EXECUTIVO DA STARTUP NONG – AGRICULTURA DE PRECISÃO

Minha conexão com a China começou em 2015. Na época, a Huawei lançava no Brasil o seu programa Seeds for the Future, que leva os melhores estudantes de engenharia do mundo todo para aprender sobre novas tecnologias em sua sede na cidade de Shenzhen.

Um dos meus amigos mais próximos foi selecionado para essa primeira viagem e comentou comigo o quanto a experiência mudou sua perspectiva de futuro. Estudei durante todo o ano, e na edição de 2016, foi a minha vez de participar do programa.

Quando cheguei na China, apesar de não falar uma palavra de mandarim, já sabia toda a história da Huawei e havia me dedicado a entender o máximo possível sobre telecomunicações. Por ter me especializado em drones ainda no Brasil, enquanto estudava na UnB, essa foi a primeira tecnologia que despertou meu interesse durante o programa. Enquanto os drones ainda estavam sendo regulamentados no Brasil, a China já os utilizava com força total e era líder nesse segmento.

Foi durante o Seeds for the Future que descobri como essa tecnologia poderia se tornar rentável em solos brasileiros: passei a focar no desenvolvimento de softwares de inteligência artificial, que poderiam ser embarcados nessa solução e empregados em mercados como, por exemplo, o agronegócio. Por meio de mapeamento aéreo, este software é capaz de identificar uma série de problemas em lavouras e otimizar sua resolução, o que poupa tempo e dinheiro do agricultor brasileiro.

O software desenvolvido durante o programa foi o impulso necessário para fundar a minha própria startup: a NONG – Agricultura de Precisão foi fundada há seis meses, operando durante suas primeiras semanas na garagem do meu pai com apenas dois funcionários. O ‘timing’ foi perfeito: os drones tinham acabado de ser regulamentados no Brasil, e conseqüentemente todos os olhares estavam no que a tecnologia poderia contribuir para o desenvolvimento do País.

Apesar de investidores terem o costume de aplicar capital em empreendedores mais experientes, a credibilidade que o programa Seeds for the Future dá aos seus participantes fez toda a diferença: conseguimos nesse pouco tempo ampliar nosso valor de mercado para dois bilhões de reais, e atualmente empregamos doze funcionários.

Além de todo o aprendizado que adquiri durante a viagem, o Seeds for the Future também abriu uma porta para o mercado chinês: tenho viajado para o País de dois em dois meses, e em setembro, minha startup será um dos projetos brasileiros encubados em Pequim, o que tornará possível o seu crescimento para operar com ainda mais força em território brasileiro. Isso faz com que eu me sinta cada vez mais estimulado a colocar o Brasil em destaque, mas acima de tudo a fazer parte da transformação digital e desenvolvimento do setor TIC no nosso país.

Isso me motiva.



Seeds for the Future conclui mais uma edição

NO ANO EM QUE COMPLETA 20 ANOS DE PRESENÇA NO BRASIL, A HUAWEI CONCLUIU MAIS UMA EDIÇÃO DO PROGRAMA GLOBAL SEEDS FOR THE FUTURE.

Com o objetivo de capacitar os estudantes das áreas de tecnologias de informação e comunicação (TICs) em um programa de desenvolvimento profissional na China, durante a viagem, os candidatos selecionados conheceram de perto os laboratórios localizados na sede global da Huawei, tendo contato direto com o desenvolvimento de tecnologias de 5G, LTE e computação na nuvem.

“Conhecer a sede da Huawei me mostrou o verdadeiro tamanho da empresa e o quão grande ela é no mundo. Além disso tive a oportunidade de conhecer pessoas de diversas regiões diferentes do Brasil e do mundo.” Felipe Olchenski, participante do Seeds for the Future 2018.

A seleção anual dos participantes é feita pela Huawei em colaboração com universidades e instituições brasileiras parceiras, como o Instituto Nacional de Telecomunicações (Inatel), a Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS), a Universidade do Norte do Paraná (Unopar), a Universidade de Brasília (UnB), a Universidade Federal de Campina Grande (UFCG), a Universidade de São Paulo (USP) e a Kroton Educacional. Cada instituição de ensino tem seu próprio critério de seleção dos estudantes e, algumas delas, promoveram, por exemplo, competições como o Hackaton para chegar aos indicados.

O programa Seeds for the Future já capacitou mais de 20 mil estudantes, de 96 países. No Brasil, 50 alunos já participaram do programa desde que foi lançado em 2015, em cooperação com o Ministério da Educação. Além disso, esse é um programa alinhado com os contínuos esforços da Huawei em fomentar o desenvolvimento de projetos de inclusão digital e social nos locais em que opera.

Exemplo disso é o memorando de entendimento assinado no início de 2018 com o Ministério da Educação, e que prevê colaboração em programas de capacitação profissional, certificação técnica e recomendações de políticas públicas.

“A qualificação de mão de obra especializada no setor TIC brasileiro é crucial para o crescimento do país”, diz Mr. Yao Wei, presidente da Huawei no Brasil. “A Huawei, como uma companhia líder de mercado, está comprometida com a capacitação desses profissionais, e visa sempre o desenvolvimento econômico e tecnológico dos países em que opera.”

O executivo reforça que a companhia permanece investindo em pesquisa e desenvolvimento local, como o Centro de Inovação voltado para smart cities instalado na PUCRS, inaugurado em 2016 e mantido pela Huawei. **“A transformação que a tecnologia pode promover na vida das pessoas está apenas começando”.**



Transformação Digital: as operadoras e as cidades inteligentes

Por Artur Araújo Queiroz, da Huawei Brasil

A transformação digital não é apenas um simples desafio tecnológico. Ela abrange todas as partes do negócio de telecomunicações, incluindo mudanças internas na cultura das empresas e mudanças externas em seu posicionamento de mercado.

Nem todas as empresas de telecomunicações vão chegar ao mesmo destino. Martin Creaner, Autor de Delivering the Digital Economy, acredita que em 2025 a maioria das empresas de telecomunicações terá um modelo mais centrado em infraestrutura. Poucas operadoras caminharão para um modelo centrado em serviços, oferecendo um conjunto de produtos e serviços digitais para o consumidor final, além de conectividade.

As empresas que não surfarem a onda da nova economia digital correm o risco de ver diminuídas suas margens de lucro e deixar de aproveitar novas oportunidades. Um estudo do World Economic Forum, em parceria com a Accenture, mostra que as oportunidades de lucro operacional relacionadas à economia digital para a indústria de telecomunicações, no acumulado entre os anos de 2016 e 2025, ultrapassa a marca de 1,2 trilhões de dólares. No entanto, para aproveitar essas oportunidades, as empresas devem oferecer novos serviços como aplicações de Cidades Inteligentes.

As operadoras estão cientes do potencial de mercado e da importância de seu papel no desenvolvimento de Cidades Inteligentes. As aplicações de Smart City demandam conexões robustas, eficientes e confiáveis.

Redes Backhaul em LTE, fibra ou similares são ótimas opções para isso. Mais do que conectividade, soluções de cloud computing e serviços de valor agregado são reais oportunidades de lucro.

Cidades Inteligentes devem surgir com o propósito de resolver problemas reais da população, dentre os quais está a questão de segurança pública. É por isso que a Huawei defende que no Brasil se adote primeiro o conceito de Safe City, para depois, aproveitando a infraestrutura criada para essas aplicações, expandir o conceito para novas aplicações como transporte, saúde, iluminação pública inteligente.

Além disso, para um uso racional de recursos na construção da infraestrutura, são necessárias parcerias entre empresas de telecomunicações, municípios e desenvolvedores de aplicações de Cidades Inteligentes para usar o mobiliário urbano já existente, como postes de iluminação pública.

Nesse sentido, a Huawei oferece a solução do PoleStar, uma Estação Rádio Base integrada que utiliza postes existentes para prover Wireless Backhaul. A solução é de grande auxílio para locais onde soluções em fibra não são possíveis e pode ser facilmente implementada em postes de luz, postes de monitoramento e em semáforos.

Com aplicações de Smart City atacando problemas reais dos municípios e uma infraestrutura mais robusta que habilite a qualidade dessas aplicações, as empresas de telecomunicações têm um prato cheio para ampliarem o leque de serviços disponíveis aos seus clientes, desenvolverem novas oportunidades de negócios e ingressarem de vez na economia digital.

Juntos pelo Brasil,

20 ANOS DA HUAWEI NO BRASIL, 20 ANOS DA FUTURECOM

MR. YAO WEI'S - EDITORIAL | Huawei Magazine

Estou muito feliz por estar aqui para mais uma edição da Futurecom, onde podemos compartilhar nossas propostas e apresentar o que a empresa vem planejando, não apenas para seus negócios locais, mas também para o desenvolvimento do país nos setores de tecnologia e telecomunicações. A Huawei está totalmente comprometida em desenvolver a Transformação Digital dentro do país.

2018 é o ano em que a Futurecom completa 20 anos como o maior e mais importante evento de Tecnologia e Telecomunicações da América Latina, é o vigésimo ano da privatização da indústria brasileira de telecomunicações e é também o vigésimo ano da entrada da Huawei no setor brasileiro de telecomunicações. Um ano especial, com certeza!

Nestes 20 anos, a Huawei vem utilizando suas melhores práticas e propostas de valor. Em conjunto com operadoras e parceiros do setor, a Huawei ajudou a conectar dois terços da população brasileira levando internet à 60% das residências, além de atender ao governo brasileiro, instituições públicas, financeiras, de energia, manufatura e muitos outros clientes.

Como gostamos de dizer, estamos no Brasil para o Brasil. É impossível destacar todas as grandes colaborações que a Huawei estabeleceu ao longo de sua história no país. Para a Networks, por exemplo, a Huawei tem trabalhado em estudos sobre como o 5G impactará a sociedade e trabalha em um plano para saber como podemos torná-la realidade. Alguns de vocês verão que o hoje é baseado no nosso compromisso de alcançar inovação com o 5G e como promovê-lo no Brasil.

Parte desse plano envolve a inclusão dos brasileiros na linha de frente dessa revolução. É por isso que também trabalhamos para treinar e capacitar tecnicamente os brasileiros para todas essas novas oportunidades de trabalho que um mundo conectado trará.



Esse esforço pode ser visto em algumas outras iniciativas: a Huawei estabeleceu parcerias com universidades locais como parte de seu programa Seeds for the Future, que capacitou 50 estudantes brasileiros para trabalhar com TIC, desde o lançamento no Brasil.

E agora, estamos trazendo pela primeira vez ao Brasil, o Huawei ICT Competition, que convida estudantes talentosos de TIC de todo o mundo para testar suas capacidades e trocar vivências uns com os outros. A rodada preliminar será realizada em mais de 50 países em todo o mundo, com um número esperado de aproximadamente 80.000 participantes de mais de 1.000 faculdades e universidades. O Huawei ICT Competition é uma plataforma muito boa para os estudantes trocarem experiências de aprendizados de TIC e serem expostos ao conhecimento mais recente de TIC. Também ajuda as faculdades e universidades a entender melhor os requisitos de talento das empresas. Queremos aprofundar nossa cooperação com a Huawei para resolver conjuntamente a escassez de talentos em TIC e promover um ecossistema robusto e sustentável de talentos em TICs também aqui no Brasil.

Tecnologia e conectividade estão mudando cada vez mais a vida de todos e redefinindo tudo o que sabemos. Estamos orgulhosos de convidar todos vocês para explorar mais o que a Huawei tem a oferecer para o desenvolvimento, digitalização do Brasil e otimização do desenvolvimento de talentos no setor brasileiro de TIC.

Sinceramente quero agradecer a todos por acreditarem no que a Huawei defende e por estar de acordo com o fato de que a empresa é capaz de alavancar o Brasil para uma nova era de conectividade. Nesses vinte anos, não apenas a Huawei, mas as operadoras e os parceiros do setor trabalharam juntos para ajudar o Brasil a adotar novas tecnologias e conectar a maioria de sua população.

TIC TORNANDO-SE FUNDAMENTAL PARA A SOCIEDADE MODERNA E AJUDANDO A ALCANÇAR O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DA SOCIEDADE HUMANA

Com o rápido crescimento, as TIC tornaram-se características fundamentais da sociedade moderna. Dada a prevalência da conectividade, até certo ponto, o acesso à internet é considerado mesmo como um direito básico para o ser humano nesta sociedade da informação. As TIC não apenas formam a espinha dorsal da economia digital atual, mas também têm um enorme potencial para ajudar a alcançar o desenvolvimento sustentável da sociedade humana e melhorar a vida das pessoas fundamentalmente.

VOCÊ SABIA QUE O SETOR TIC AJUDA A CONCRETIZAR AS METAS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DAS NAÇÕES UNIDAS?



Ensure healthy lives and promote well-being for all at all ages.



Ensure inclusive and equitable quality education and promote lifelong learning opportunities for all.



Achieve gender equality and empower all women and girls. Goal 5 in Action Explore the Targets

Build resilient infrastructure, promote inclusive and sustainable industrialization and foster innovation.



Make cities and human settlements inclusive, safe, resilient and sustainable.



Take urgent action to combat climate change and its impacts.



TOGETHER MAGAZINE É UMA PUBLICAÇÃO DO DEPARTAMENTO DE RELAÇÕES PÚBLICAS E COMUNICAÇÃO DA HUAWEI DO BRASIL
EDITOR GERAL: Liuwei - Produção: Nicole Batista e Letícia Carvalho

ENVIE SEUS COMENTÁRIOS E SUGESTÕES PARA | Nicoled.batista@huawei.com AGENCIA DE PUBLICIDADE ARNOVA Design Thinkers | Fone 55 11 5181 6614

Together

HUAWEI
Building a Better Connected Brazil



IN BRAZIL FOR BRAZIL



HUAWEI NO MUNDO

INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL É DESTAQUE DO HUAWEI CONNECT

BRASIL

HUAWEI E FUTURECOM COMEMORAM 20 ANOS

PARCERIAS

ENTREVISTA: CEO DA OI, EURICO TELES, FALA COM EXCLUSIVIDADE À HUAWEI TOGETHER

Siga a Huawei



/HuaweiBr



/HuaweiDevices



/company/huawei



/huaweibrasil



@huaweibr



@Huawei_Brasil



HUAWEI

www.huawei.com.br